

**341 - CORRELAÇÕES ENTRE CARACTERES AGRONÔMICOS EM CULTIVARES DE SOJA, EM GURUPI-TO. J.M. PELUZIO; F.F. LEÃO\*; J. DIDONET; G.R. dos SANTOS (CUG, UNITINS, TO)**

Visando-se estimar as correlações fenotípicas, genotípicas e de ambiente, entre nove caracteres, em nove cultivares de soja, para fins de utilização em futuros programas de melhoramento de soja, foi realizado um ensaio durante o ano agrícola 1994/95, em Gurupi-TO (200 m de altitude, 12°02'S e 49°43'W). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram dos cultivares EMGOPA-301, EMGOPA-302, EMGOPA-304 (Campeira), EMGOPA-305 (Caraíba), EMGOPA-306 (Chapada), EMGOPA-308 (Serra Dourada), EMGOPA-309 (Goiana), EMGOPA-310 e EMGOPA-313 (Anhanguera). A parcela experimental foi composta por quatro fileiras, espaçadas por 0,40m. A densidade de semeadura foi de 16 sementes/m linear. Foram avaliados os caracteres número de dias para o florescimento e número de dias para a maturação, altura de inserção da primeira vagem, altura da planta na maturação, número de nós na maturação, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, peso de 100 grãos e produção de grãos. Foram observadas correlações genotípicas de elevada magnitude entre número de dias para o florescimento e número de dias para a maturação e entre altura de inserção da primeira vagem e número de dias para a maturação com a produção de grãos. O componente genético contribuiu mais do que o ambiente para as correlações estudadas; o fenótipo reflete adequadamente o genótipo.

Palavras-chave: Correlações, Soja

Revisor: Rubens Fausto da Silva e Leonardo Santos Collier (UNITINS)



**342 - SELEÇÃO DIRETA x INDIRETA ENVOLVENDO OS CARACTERES PORCENTAGEM DE ÓLEO, PRODUTIVIDADE DE ÓLEO E GRÃOS EM SOJA.**

**J. T. FARIAS NETO\*** ( Embrapa Amapá, Macapá, AP) e **N. A. VELLO** ( ESALQ/USP, Piracicaba, SP)

Prever ganhos por diversos critérios de seleção é uma ferramenta de extrema importância, pois orienta os melhoristas a utilizarem o material avaliado da melhor maneira possível, de modo a obter ganhos máximos para os caracteres de interesse. Desse modo, este estudo teve como objetivo estimar a eficiência da seleção direta e indireta em progênies  $F_{5,3}$  de soja, considerando uma intensidade de seleção de 20% entre famílias (340 progênies). As 1700 progênies foram avaliadas no campo experimental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP, em Piracicaba, SP, em delineamento de blocos aumentados com parcelas de dois metros lineares. Os seguintes caracteres foram anotados: produtividade de grãos (PG), porcentagem de óleo (%OL) e produtividade de óleo (PO). Verificou-se que o maior progresso genético em um determinado caráter foi estimado quando a seleção foi praticada diretamente sobre este. Em ordem, os maiores progressos pela seleção direta foram preditos para PG ( 25,3g), PO (5,31g) e %OL (0,35). Apesar de %OL apresentar maior coeficiente de herdabilidade ( $h^2=0,23$ ), foi o que apresentou menor ganho com a seleção entre progênies, decorrente da menor variabilidade genética disponível ( $CVg= 1,86$ ) apresentada por esse caráter. Quanto a PG e PO os ganhos diferiram em razão do  $CVg$  inerente a cada um, uma vez que as estimativas de herdabilidade foram semelhantes entre si (0,17 para PG e 0,16 para PO). A relação da seleção indireta / direta foi sempre inferior a unidade, indicando maior ganho pela direta. Como exemplo da menor eficiência da seleção indireta, utilizando PO para promover ganhos em PG, o percentual de ganho em relação à direta foi de 60%. Quando foi utilizado PG para promover ganho em PO foi de 70%.

Palavras-chave: resposta correlacionada, critérios de seleção.

Revisores: Emanuel da S. Cavalcante e Rogério Alves (Embrapa Amapá)